

13 OUT 1988

# Brizola acusa Ulysses de explorar Carta

CURITIBA — Não posso admitir que, num comportamento escandaloso, o presidente da Comissão Constituinte se adone de um trabalho que é de todos e saia por aí explorando que a Constituição é obra do PMDB, disse o ex-governador Leonel Brizola, ao comentar a campanha do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República.

O presidente do PDT voltou a negar que seja candidato ao Palácio do Planalto. Disse que a peregrinação que tem feito por todo o país é consequência de suas obrigações para com o partido, mas observou que não pode ignorar as pesquisas eleitorais, que apresentam entre os primeiros as intenções de votos.

Brizola considera a Constituição de Ulysses Guimarães uma etapa para a consolidação do processo de transição democrática, mas de uma etapa dada no presidente do PMDB, que tem 60 anos: "Estou com 66 anos e não vou ver as velhas a se chichando, em relação a candidatura e a de Ulysses. Ainda é novo, ele pode esperar".

**Constituição** O ponto mais importante da nova Constituição, segundo Brizola, é a definição da data da eleição presidencial. "Agora não pode haver nenhum Saulo Ramos que a suspenda", comentou. O presidente do PDT disse que as inovações da Carta assemelham-se às reformas de elaboradas pelo Partido Liberal no final da monarquia, que de pouco adiantaram".

Brizola chega mesmo a suspeitar da eficácia da Constituição, lembrando que a imprensa norte-americana não deu destaque à notícia da promulgação. Para ele, isso é indício de que os estrangeiros não acreditam que o texto constitucional vá resolver os problemas do Brasil.

O presidente do PDT veio a Curitiba para gravar programas com o candidato do partido à Prefeitura, deputado Algaci Túlio. À noite, encontrou-se com empresários. Mesmo não assumindo publicamente a candidatura Brizola diz que se prepara "para a eventualidade de ser candidato e a certeza de governar".



Leonel Brizola